

EU TE TROUXE FLORES

CAPÍTULO 029

PENÚLTIMO CAPÍTULO

criada e escrita por LEO CARDZ

produtores  
JOÃO MONTEIRO  
EVERTON BRANDÃO

direção artística  
EVERTON BRANDÃO

direção geral  
JOÃO PAULO RITTER  
GLAYDSON SILVA  
EVERTON BRANDÃO

"A QUEDA"

OnTV 2025  
Todos os direitos reservados  
ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção,  
qualquer semelhança com nomes,  
pessoas, fatos ou situações  
terá sido mera coincidência."



Viviane, Estela e Daniel vão entrando.

**VIVIANE**

(impactada)

Meu-Deus! Que coisa mais lindaaaaaa... Daniel, isso tá parecendo casa de cinema, cara!

**DANIEL**

É a casa que eu sempre sonhei, meu amor. É a nossa casa! Nossa casa!

**ESTELA**

E onde ficam os quartos?

**DANIEL**

Olha só, cada um tem o seu e todos eles ficam na parte de cima. O primeiro é o nosso, Viviane, o segundo é o da senhora, minha mãe e o terceiro é do Pereira.

Pereira vai entrando.

**PEREIRA**

Eu ouvi bem? Eu vou ter um quarto nessa mansão? É isso?

**DANIEL**

Claro que vai. Se eu conseguir chegar até aqui, foi muito por sua culpa, Pereira.

Daniel aproxima de Pereira, afetuoso.

**DANIEL (...cont.)**

Você é como se fosse meu irmão! Meu parceiro!

Pereira fica meio estranho, olha para Estela, que disfarça.

**DANIEL (...cont.)**

Quê que foi?

**PEREIRA**

Nada... É que eu nunca pensei que você tivesse tanta consideração por mim.

**DANIEL**

Mas é claro que eu tenho! Sempre tive.

(t)

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**DANIEL** (...cont.)

Mas agora o que eu mais quero é tomar banho de piscina!

**VIVIANE**

Tem piscina nessa casa?

**DANIEL**

É claro que tem! Eu vou subir pra trocar de roupa. Você não vem?

**VIVIANE**

Vai indo na frente, que eu já vou.

**ESTELA**

Eu te acompanho, meu filho, quero conhecer o meu quarto.

**DANIEL**

Venha, mãe.

Daniel e Estela sobem às escadas, enquanto Pereira, angustiado, vai se encostando por ali. Viviane, que lhe observa, chega junto.

**VIVIANE**

Não fique assim, Pereira.

**PEREIRA**

Assim como, ô, Sulineide?

**VIVIANE**

Cara, por que você não conta logo pro Daniel que vocês dois são irmãos? Acaba logo com esse suspense! Você não viu o quanto ele te considera? Imagina sabendo que vocês são filhos do mesmo pai?

**PEREIRA**

Eu não vou fazer isso. As coisas devem continuar como estão. Ele o patrão e eu apenas um empregado.

**VIVIANE**

Cara, pensa bem. O Daniel foi criado sozinho, ele cresceu nessa vida de bandidagem sozinho, mesmo tendo você como amigo. Nunca teve irmãos. Mas agora... Ele tem você. Aliás, sempre teve, desde a juventude. Meu Deus, ele cresceu com o irmão ao lado e nunca sequer

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**VIVIANE** (...cont.)  
pensou que esse amigo, esse  
parceiro de crime, fosse sangue do  
seu sangue/

**PEREIRA**  
É melhor você parar de colocar  
paranóias na minha cabeça, tá? Para  
com essa trama psicológica. Eu não  
vou contar nada pro Daniel, pronto  
e acabou! Vai ficar tudo como está!

Pereira foge dali.

4 **INT. MANSÃO DE DANIEL/ÁREA DA PISCINA - DIA** 4

Viviane já vestida a ocasião por ali, Estela tomando um sol,  
quando Daniel apenas de sunga vai atravessando entre elas e  
caminha até a piscina.

Viviane, ao vê-lo, sorrir e se abana desejando-o.

Daniel, então, salta dentro da piscina e o ACOMPANHAMOS  
neste mergulho, que atravessa-a.

Dois empregados vem de dentro trazendo drinks e vai  
distribuindo entre eles.

**VIVIANE**  
Se algum dia eu fui pobre, hoje não  
ouso procurar me lembrar.

Outros dois empregados trazem pratos de aperitivos de frutos  
do mar, bem recheados, temperados... Uma coisa linda de se  
ver.

Pereira vai chegando, pega o seu copo.

Todos muito felizes, ricos, cheios de poder.

Em Daniel, à beira da piscina com seu copo, vitorioso.

5 **INT. MANSÃO DE DANIEL/SALA - DIA** 5

Daniel vem de dentro ainda com o drink na mão e já ao  
telefone com:

**DANIEL**  
Isso, Germano. Tem que ser hoje. Eu  
quero esse cara fora do meu caminho  
ainda hoje! Já passou da hora do

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**DANIEL** (...cont.)

Vicente aprender que comigo ninguém mexe. Depois que eu souber que ele foi eliminado, depois da festa de hoje à noite, pegarei o primeiro voo pro exterior.

(t)

É, cara... Eu vou deixar esse país de merda pra trás.

E NOTAMOS Viviane nos fundos, ouvindo a conversa.

No clima, a:

**\*\*\* ABERTURA \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

6

**INT. MANSÃO DE DANIEL/COZINHA - DIA**

6

Pereira por ali, Viviane vai chegando.

**VIVIANE**

Pereira, você não sabe o que eu acabei de ouvir. O Daniel tava conversando com o Germano e ele disse que hoje à noite vai viajar pro exterior. Cara, ele vai fugir!

**PEREIRA**

E daí?

**VIVIANE**

Como assim "e daí"? Ele vai fugir pro exterior com toda a grana roubada e você tá nem aí pra isso? Espera aí, você... Você já sabia?

**PEREIRA**

Já, Viviane. Já sabia.

**VIVIANE**

O Daniel te contou que vai fugir/ Cara, nem pra mim ele falou!

**PEREIRA**

Talvez ele conte mais tarde. Ô, Viviane, até parece que você não conhece o Daniel, não sabe como ele é. Ele sempre foi assim: de mistérios, de tomar decisões de última hora.

(CONTINUA...)

**VIVIANE**

Mas ele vai viajar pra longe e nem me fala... Pô, cara, eu tô do lado dele nessa. Fiz coisa pra caramba, sujei meu nome...

**PEREIRA**

Todos nós fizemos, Viviane. A gente embarcou nessa loucura por conta própria e, diga-se de passagem, a gente ganhou muita grana. Então, não dá pra reclamar.

Neles.

7

**INT. APART DE VICENTE/SALA - DIA**

7

Nathally por ali, pensativa, Vicente vai se aproximando.

**VICENTE**

E aí, parceira, tá preparada pra hoje?

**NATHALLY**

Cara... Eu não sei. Acho que tô correndo risco demais. E se der errado e o Daniel se safar dessa? Ele pode vir atrás de mim, pode me matar!

**VICENTE**

Calma! Nada vai acontecer com você e nós vamos, sim, pegar o Daniel. Vamos colocar aquele bandido na cadeia!

**NATHALLY**

Tomara.

**VICENTE**

Já tá tudo no esquema. A gente vai entrar de penetra na festa, colocamos o vídeo pra todos assistirem e depois a Vanúzia prende o crápula. Vai dar tudo certo!

**NATHALLY**

Ainda tem a Lara.

(CONTINUA...)

**VICENTE**

Verdade... Mas a gente vai encontrar ela, pode ter certeza.

(t)

Agora, eu preciso sair. Preciso resolver outras coisas. Você vai ficar bem?

**NATHALLY**

Vou. Eu tô bem.

**VICENTE**

Tá certo.

Neles.

8 **EXT. APART DE VICENTE/PORTARIA - DIA**

8

Vicente vai saindo de carro, acena para o porteiro que abre o portão.

Vicente sai.

Então, REVELAMOS quatro homens dentro de um carro estacionado e NELES, ao notarem Vicente passar, diz:

**HOMEM 1**

É ele!

O carro é ligado e sai DISPARAMENTE atrás de Vicente.

9 **EXT. AVENIDA BRASIL - DIA**

9

Movimento na BR.

SEGUIMOS com o carro de Vicente em movimento, até VERMOS o carro de HOMEM 1 logo atrás que vem em zig-zag.

Vicente percebe algo de errado, e vai desviando.

HOMEM 1 tenta parear o seu carro com o de Vicente, que aumenta a velocidade.

HOMEM 2, que está no banco do passageiro, abre o vidro e estende sua arma contra Vicente, e grita:

**HOMEM 2**

CHEGOU A TUA HORA, PLAYBOY!!!

Vicente, que se apavora, lança seu carro contra o deles dando uma batida.

(CONTINUA...)

Vicente, então, perde o controle do carro, ENTRA NA CONTRAMÃO, e desvia de uma caminhão logo á frente, sai da pista e bate o carro em caixotes de frutas no acostamento.

Ele salta do carro, corre para longe.

10

**EXT. BECO DE RUA - DIA**

10

Vicente CORRE APAVORADO.

Ao FUNDO, VEMOS o carro de HOMEM 1 frear. Todos eles saltam do carro já com as armas em mãos e CORREM em direção a Vicente, no que berra:

**HOMEM 1**

PERDEU, PERDEU, PERDEU!

**HOMEM 2**

VAMOS PEGAR O DESGRAÇADO!

HOMEM 1 atira, Vicente se abaixa.

11

**INT. CASARÃO EM CONSTRUÇÃO - DIA**

11

Uma mansão, muito grande mesmo, muito entulho, cimento, lajotas, areia e bastante poeira. Uma cena de obra típica.

Vicente vai entrando, se esbarra em lajotas, que caem.

OUVIMOS tiros.

Vicente, então, se esconde atrás de uma pilastra e pega uma barra de ferro que está ali. Segura firme.

HOMEM 1 e 2 vão entrando, enquanto os outros aguardam do lado de fora.

**HOMEM 1**

Cadê esse infeliz?

HOMEM 2 vai se aproximando da pilastra onde está Vicente, que se PREPARA, e num golpe só ATINGE HOMEM 2 na nuca, que desmaia e ele, rapidamente, arremata a sua arma, e apontando para HOMEM 1, diz:

**VICENTE**

Mãos pro alto! Bora! Joga a arma no chão! Anda!

HOMEM 1 se agacha e põe a arma no chão, enquanto diz:

(CONTINUA...)

**HOMEM 1**

Calma aí, playboy/

**VICENTE**

Calma é o caralho! Quem mandou  
você virem atrás de mim, han? Quem  
mandou?

**HOMEM 1**

Olha aqui/

Vicente atira EM UM SACO DE CIMENTO, que estoura.

**VICENTE**

O próximo vai ser na sua testa, seu  
bandido! Me diz... Quem mandou você  
dar cabo de mim?

**HOMEM 1**

Olha aqui, eu só recebi ordens do  
meu chefe. Um amigo dele que passou  
sua cabeça e pediu pra gente vir  
atrás de você.

**VICENTE**

Um amigo é...?

**HOMEM 1**

É um ricoço aí. Um magnata.

**VICENTE**

Um ricoço... Eu já sei quem é.  
Agora, vira pra trás. Vai, anda!

HOMEM 1, contrariado, se vira.

E Vicente some.

**HOMEM 1**

Desgraçado.

Em HOMEM 1.

12

**INT. REVISTA/SALA DE HUMBERTO - DIA**

12

Daniel de costas para a porta, em sua mesa e ao telefone já  
com Germano, nervoso.

**DANIEL**

Como assim vocês perderam aquele  
desgraçado, Germano? O cara é um  
mané, um maior bunda mole, e ainda

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**DANIEL** (...cont.)

assim os seus homens não conseguiram dar cabo nele? Um bando de amadores, isso sim! Aposto que não passam de donzelas.

(t)

Eu não aceito desculpas, Germano. Eu te pedi uma ajuda e você falhou.

E Vicente, feito um gato, vai entrando segurando a arma da cena anterior. Todo suado, ainda empoeirado.

**DANIEL** (...cont.)

Agora, eu que vou ter que dar um jeito naquele infeliz e isso por culpa sua!

**VICENTE**

Eu acho que você pode fazer isso agora... Daniel.

Daniel arregala os olhos, e vai baixando devagar o celular, e se vira para Vicente.

**VICENTE**

Quê que foi? Tá assustado em me ver aqui, vivo? Queria o quê? Que eu estivesse estirado num chão qualquer, todo furado de bala? Não, Daniel, não foi dessa vez que você conseguiu derrubar! E se depender de mim, vai ser a última!

Vicente aponta a ARMA contra Daniel.

Na reação deles, a:

**\*\*\* INTERVALO 02 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

13

**INT. REVISTA/SALA DE HUMBERTO - DIA**

13

CONTINUA em Vicente ainda com a arma apontada e Daniel, apavorado, tentando encenar.

**DANIEL**

Espera aí, Vicente, fique calmo.

**VICENTE**

Eu fiquei calmo por muito tempo, seu desgraçado. Eu vi você acabar

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**VICENTE** (...cont.)

com os meus planos, acabar com a minha vida, com a minha imagem e ainda assim eu fiquei calmo! Eu aturei as suas armações por muito tempo, mas agora não mais. Eu vou acabar com você, eu vou te matar!

**DANIEL**

Calma! Calma que você não sabe mexer nesse troço. Olha só, não vai fazer uma besteira, algo que possa se arrepender depois.

**VICENTE**

A única coisa que me arrependo nessa vida é de não ter te dado o que você merece bem antes, lá no início. E olha que eu tive oportunidade, tive chance, mas deixei passar.

**DANIEL**

Vicente, olha pra mim/

**VICENTE**

CALA A BOCA, DESGRÇADO! CALA A BOCA! Começa dizendo onde que você botou a Lara, han? Pra onde que você mandou a minha mulher?

**DANIEL**

MINHA MULHER! Eu que tô casado com ela, e é a mim que ela ama.

**VICENTE**

MENTIROSO! Você enganou a Lara esse tempo todo, roubou o dinheiro dela, matou o doutor Humberto! Assassino! Isso que você é!

**DANIEL**

Você tá maluco! Eu vou chamar os seguranças/

**VICENTE**

NÃO!

E Vicente ATIRA num jarro.

**DANIEL**

MALUCO! VOCÊ TÁ PIRADO, CARA?

(CONTINUA...)

**VICENTE**

Esse tiro bem que poderia ser na sua cabeça, porque só assim o mundo ia se livrar da pessoa suja, baixa, horrenda que você é! Eu vou descobrir onde você prendeu a Lara, eu vou salvar a mulher que eu amo e você... Seu bandido, criminoso, desgraçado, seus dias tão muito próximos de serem dados dentro de uma cela fétida!

Os seguranças vão entrando.

**DANIEL**

Tirem esse maluco daqui!

E já rendem Vicente, tomam a sua arma.

**VICENTE**

Quando esse dia chegar, quando o seu dia chegar... Eu vou fazer questão de tá nele pra bater palmas. Eu vou ver o seu fim, Daniel! O seu fim!

**DANIEL**

Tirem esse maldito daqui!

Dois seguranças vão puxando Vicente.

**SEGURANÇA 1**

Doutor, vai dar parte na polícia?

**DANIEL**

Eu bem que poderia, mas não. Tenho muita coisa pra resolver, não quero me preocupar com mais isso. Só tirem ele da empresa e impeçam a entrada.

**SEGURANÇA 1**

Sim, senhor.

SEGURANÇA 1 sai.

Em Daniel.

Vicente por ali, Laurita e Nathally.

**LAURITA**

Eu não acredito que você foi até lá e o ameaçou, Vicente!

**VICENTE**

Eu tinha que ir, mãe! Já cansei de ficar só correndo, correndo. Eu precisei reagir pra ele saber que eu tô no mesmo páreo.

**LAURITA**

E se ele chamasse a polícia, hein? A essa hora você estaria numa cela de delegacia tendo que se explicar de onde surgiu a arma, com quem pegou... Ia ficar preso!

**VICENTE**

Não importa! Ele agora sabe que comigo não mexe mais. E o melhor é que tudo vai acabar hoje. Finalmente, vamos ver aquele infeliz sendo preso.

**LAURITA**

Então, tá tudo certo?

**VICENTE**

Mais que certo, mãe. A Vanúzia me avisou mais cedo que descobriu que o Daniel tem envolvimento com crime organizado, negócio de facção, de bandidagem da pesada. É claro! Eu já imaginava desde aquele sequestro do doutor Humberto. Eu sabia que aqueles caras eram da pesada e que o Daniel era o chefe de todos eles!

**NATHALLY**

Meu Deus! E eu ainda me deixei levar por esse homem... Eu o chantaguei, inclusive.

**LAURITA**

Você deu sorte por não ter sido morta pelos capangas dele também.

(CONTINUA...)

**VICENTE**

Mas acabou! De hoje, ele não passa!

Em Vicente.

15

**INT. APART DE SÉRGIO E FRED/SALA - DIA**

15

Leila, Fred, Sérgio tomam café.

**LEILA**

Então quer dizer que eles resolveram ir morar juntos? Mas não tá muito cedo não?

**FRED**

Tá com ciúmes, Leila?

**LEILA**

Quem? Eu? Eu não. Eu não sinto mais nada pelo Arthur. Espero de verdade que ele e a Lelê sejam felizes.

Fred, que acompanha o celular, vê algo.

**FRED**

Gente, vocês viram isso?

**SÉRGIO**

O quê?

**FRED**

(e mostra o celular)

Olha a casa da Lara... O Daniel mandou destruir.

**LEILA**

Meu Deus!

**SÉRGIO**

Esse cara é um salafrário mesmo.

**LEILA**

Gente, ele tá destruindo o patrimônio da Lara. É isso.

**SÉRGIO**

E pensar que ele pode ter colocado ela em um santório, um hospital...

**FRED**

Eu queria poder fazer alguma coisa pra salvar ela daquele homem.

(CONTINUA...)

**SÉRGIO**

Mas vamos, Fred. O fim do Daniel tá mais próximo do que nunca.

**LEILA**

Eu não vejo a hora, sabe? As coisas que aquele homem me disse, as crueldades... Eu fiquei com nojo dele.

**SÉRGIO**

Agora, mudando de assunto... Cadê o papai e a Eunice, hein?

**FRED**

Saíram cedo dizendo que iam caçar emprego.

**SÉRGIO**

Emprego? Sério?

**FRED**

Foi o que eles disseram.

Neles.

16

**EXT. PRAIA/CALÇADÃO - DIA**

16

Eunice e Tavinho caminham olhando o movimento, para os homens e mulheres sarados que desfilam...

**EUNICE**

Oh lá em casa, hien, nem?

**TAVINHO**

Quê que isso, Eunice? Dando em cima dos homens na minha frente?

**EUNICE**

E você pensa que eu não vi você olhando pra bunda das magrelas não, né, filhote de cruz credo? E depois, meu amor, por mais que eu olhe pra esse bando homens gostosos, saradões... Eu só tenho amor e carinho pra dá pra você, meu amor.

**TAVINHO**

Tá, sei...

(CONTINUA...)

Eles vão se aproximando de uma senhora, aqui chamada de HELENITA, uns sessenta anos, cabelos grisalhos, baixa, gorda, vendedora ambulante, sentada à beira do calçadão com dois isopores grandes. Ela está cansada, fadigada, parece passar mal.

**EUNICE**

Ih, gente... A senhora tá bem?

**HELENITA**

Oi, minha filha... Eu tô cansada, sabe? Não acordei bem hoje, mas preciso trabalhar pra sustentar minha casa. Só a aposentadoria não dá.

**TAVINHO**

A senhora tá precisando de ajuda?

**EUNICE**

Que ajuda, Tavinho/

**HELENITA**

Eu tô! Vocês podem trabalhar pra mim? Eu pago muito bem. É só o tempo que descanso...

**EUNICE**

A senhora paga bem, é?

Eunice e Tavinho se olham.

CORTA PARA:

Tavinho e Eunice, já com os isopores do lado, de boné, aos berros pela praia.

**EUNICE E TAVINHO**

Olha a água, cerveja... Cerveja é dez, água cinco.

**EUNICE**

Vai querer uma água, amigo?

**TAVINHO**

Cervaja dez, água cinco.

Um grupo de rapazes se aproximam e vão comprando com eles.

CORTA PARA:

Tavinho e Eunice por ali, felizes, contando o dinheiro.

(CONTINUA...)

**EUNICE**

Tavinho, eu nunca vi tanto dinheiro.

**TAVINHO**

A gente se deu bem, mané! A nossa comissão vai ser das boas.

**EUNICE**

Tá, vamos levar pra velha logo esse dinheiro.

E, de repente, uma movimentação, gente correndo para uma direção.

**EUNICE (...cont.)**

Ué, quê que aconteceu?

Eunice para um jovem.

**EUNICE (...cont.)**

Oh, menino, quê que houve?

**JOVEM**

A senhora, a vendedora de água, acabou de morrer!

O jovem sai deixando eles embasbacados.

**EUNICE**

Tavinho...

**TAVINHO**

A velha morreu...

**EUNICE**

E o dinheiro?

**TAVINHO**

Esse dinheiro todo... Ficou pra gente.

Eles se olham e começam a pular de alegria.

**EUNICE**

Êeeeeeee! Nós tamo montado na granaaaa!

**TAVINHO**

Tamos ricos!

Neles.

17 **EXT. PANORAMA MORRO DA PAZ - DIA** 17

Localizamos às casas.

18 **INT. CASA DE HEITOR/QUARTO - DIA** 18

Tereza Cristina vai acordando, sonolenta. Heitor entra de cuecas e traz uma bandeja enorme de café da manhã e vai pôr nos pés da cama, dizendo:

**HEITOR**

Bom dia, princesa.

**TEREZA CRISTINA**

Mas gente... Eu dormi demais.

**HEITOR**

Olha só o que eu preparei pra gente.

**TEREZA CRISTINA**

Nossa... Tanta comida. Me faz lembrar até do tempo que eu era rica.

**HEITOR**

Vem, vamos comer.

E Tereza Cristina vai se ajeitando e vê, ali no canto da bandeja, uma caixa de anel.

Heitor sorrir, pega a caixa e vai abrindo.

**TEREZA CRISTINA**

Ih, gente... Quê que isso?

**HEITOR**

Sabe, acho que já passou da hora, mas... Deve dá tempo, né? Eu sei que a gente dormiu só uma noite, que eu posso tá apressando as coisas, mas eu quero viver... Viver tudo com você. Tereza Cristina, quer namorar comigo?

Na reação de Tereza Cristina, o:

**\*\*\* INTERVALO 03 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

CONTINUA em Tereza Cristina.

**TEREZA CRISTINA**

Namorar?

**HEITOR**

Sim... Namora comigo. Eu posso tá apressando as coisas, mas eu sei que a gente pode dar muito certo juntos.

**TEREZA CRISTINA**

Eu não sei, Heitor. Você nem me conhece direito. Olha, você é um cara especial, bom de cama... Mas...

**HEITOR**

Mas o quê? Você tá apaixonado por outro cara?

**TEREZA CRISTINA**

Não. Eu nunca fui de me apaixonar, acho que nunca me apaixonei. Na verdade, minha única preocupação era manter a minha carreira vivida e olha que nem isso eu conseguir. Amor, amor, eu só senti por minhas fotos, por meu trabalho, dinheiro...

**HEITOR**

Então... A gente pode viver isso juntos. É só você dizer sim!

Tereza Cristina pensa.

**TEREZA CRISTINA**

Tá... Acho que a gente pode tentar.

Heitor abre um sorriso e vem de beijos para cima dela.

**HEITOR**

Tereza, eu vou te fazer a mulher mais feliz desse Rio de Janeiro!

E os dois caem na cama aos beijos.



**NATHALLY**

Você que comia mais, sempre mais que eu.

As duas riem, ficam sem graça.

**SUZY**

Então, você veio falar comigo... O que foi?

**NATHALLY**

É que eu senti falta da sua amizade, das nossas conversas... Tanto tempo que não conversamos.

**SUZY**

É, né, muito mais por sua culpa. Depois que você foi morar na mansão, nunca mais teve contato comigo. Ficou famosa, capa de revista... Vi o seu nome nos jornais e tudo.

**NATHALLY**

É, mas tudo isso vai acabar.

**SUZY**

Acabar? Por quê? Não vai me dizer que você gastou todo o dinheiro da herança do seu pai.

**NATHALLY**

Não tem mais herança, Suzy. Eu perdi tudo. Tudo.

Em Suzy.

23

**INT. MANSÃO DE DANIEL/SALA - NOITE**

23

Daniel, Estela e Pereira por ali. Todos já arrumados.

**DANIEL**

O paspalho do Vicente que teve lá, invadiu, armado ainda. Por pouco não meteu uma bala em mim. Mas também, né, o Germano só contrata incompetentes. Mas já deu... Aquele songamonga não vai ser mais problema pra mim. Então, como estou?

(CONTINUA...)

**ESTELA**

Tá lindo, meu filho. Mas eu não queria ir nessa festa.

**DANIEL**

Como não, mãe? Todos vocês têm que ir, tem que estar comigo nesse meu momento glorioso. Hoje, após passar o comando de todo o grupo pros americanos, eu vou concluir todo o meu plano de destruição daquela família de merda. Destruí a casa, a família e agora... Agora vai ser a empresa.

**PEREIRA**

Mas você não tá vendendo pros americanos? Eles não vão levar a empresa pra frente?

**DANIEL**

Sem dinheiro? Aquilo ali não vai durar um mês. Sem dinheiro, cheia de dívidas... Um rombo financeiro enorme e quando tudo estourar... Ah, eu vou tá bem longe daqui.

E nisso, Viviane desce as escadas com uma passagem de avião nas mãos, já falando:

**VIVIANE**

E vai nos deixar pra trás pra pagar o pato no seu lugar, não é?

**DANIEL**

Quê?

**VIVIANE**

Olha só o que eu encontrei nas suas coisas. Uma passagem de avião pra...

(lê)

Sicília.

**ESTELA**

Que lugar é esse?

**VIVIANE**

Então, Daniel, você vai fugir e vai nos deixar pra trás?

Na reação de Daniel, o:

(CONTINUA...)

**\*\*\* INTERVALO 04 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

24 **INT. APART DE VICENTE/SALA - NOITE** 24

Laurita já por ali, Vicente já arrumado.

**LAURITA**

E como você pretende entrar na festa?

**VICENTE**

Ué, eu vou me infiltrar. Vou entrar de penetra e no momento certo, na hora que o Daniel estiver falando pra todos, em frente à câmeras, eu solto o vídeo. Ai eu quero ver ele se safar.

**LAURITA**

Eu ainda acho muito arriscado.

**VICENTE**

Calma, mãe. A polícia vai tá lá já pra prender aquele bandido.

**LAURITA**

Ai, meu filho, que dê tudo certo.

**VICENTE**

Vai dá, mãe.

Neles.

25 **INT. MANSÃO DE DANIEL/SALA - NOITE** 25

CONTINUAÇÃO DA CENA 23: em Daniel, que se explica.

**DANIEL**

Que drama todo é esse, meu Deus? Eu... Comprei, sim, uma passagem pro exterior, e daí? Comprei com o meu dinheiro. E depois, todos vocês sabiam do que ia acontecer...

**VIVIANE**

Todos vocês quem? Porque eu não sabia de nada.

(CONTINUA...)

**ESTELA**

Eu também não.

**DANIEL**

O Pereira sabia!

**PEREIRA**

Eu...

**DANIEL**

Olha só, não precisam ficar espantados. É que a Viviane, incherida, adiantou a surpresa que eu tava preparando pra vocês.

**VIVIANE**

Ah, é? Que surpresa? Que você vai dar no pé e vai nos deixar pra pagar de otário? Comigo não, meu querido.

**DANIEL**

Tá, tá... Agora, vocês já olharam a conta bancária de vocês?

**ESTELA**

Conta bancá...

E Estela já pega o celular.

**VIVIANE**

Quê que tem?

**DANIEL**

Deem uma olhada lá em lançamentos futuros... E depois, me agradeçam, tá? Eu vou indo pra minha festa.

E Estela já reage ao ver a sua.

**ESTELA**

Meu Deus! Eu nunca vi tanto dinheiro na minha vida!

**PEREIRA**

(olhando o celular)

Mas tem muitos zeros nisso aqui...

E Viviane, que já olhou a sua conta, envergonhada.

**VIVIANE**

Perdão, meu amor. Perdão por duvidar de você.

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Não, tudo bem. Eu não ligo. Agora que cada tem o seu próprio dinheiro, podem fazer com ele o que quiserem. Amigos, depois dessa noite, é cada um por si.

**VIVIANE**

Como assim? A gente vai se separar?

**DANIEL**

Sim, vamos. Cada um vai gastar o seu dinheiro, vai viajar, fazer compras...

**VIVIANE**

Mas e nós?

**DANIEL**

Viviane, você precisa viver sem mim, cara. Precisa crescer na vida, conhecer o mundo... Vai ficar na minha aba pra sempre?

**VIVIANE**

Mas.../

**DANIEL**

Nem mais, nem menos. Vamos pra festa? Hoje eu tô sentindo que vai o meu dia.

Neles se preparando para sair.

26

**INT. SALÃO DE FESTAS - NOITE**

26

Muita gente rica, bem vestida, repórteres que filmam, entrevistam alguns convidados.

Daniel vai entrando junto a Estela, Pereira e Viviane. Os fotógrafos se aproximam, tiram fotos deles, que fazem poses.

Daniel vai passando pelos fotógrafos, cumprimenta empresários que já o recebem, fala com um, com outro e caminha até uma mesa onde estão os empresários norte-americanos.

Eles conversam entre si, riem.

NOTAMOS, ao fundo, Vicente já disfarçado de garçom, segurando uma bandeja com espumante e taças.

Em Vicente, determinado.

27           **INT. APART DE SÉRGIO E FRED/SALA - NOITE**

27

Leila e Sérgio montando a mesa.

**SÉRGIO**

Tá tudo bem com o bebê?

**LEILA**

Tá, sim. Amanhã, inclusive, eu vou fazer outra ultrassom. Se você quiser ir...

**SÉRGIO**

Eu vou. Quero acompanhar de perto essa gravidez. Nossa... Nunca imaginei sendo pai, sabe?

**LEILA**

Nem eu sendo mãe.

**SÉRGIO**

É... E cadê o Fred, hein?

**LEILA**

Ué, ele saiu. Saiu até apressado.

**SÉRGIO**

Saiu? Mas ele nem avisou. Pra onde será que ele foi.

Neles.

28           **EXT. REVISTA SABER VIVER - NOITE**

28

Fred vai chegando.

Olha para todos os lados, entra.

29           **INT. REVISTA/RECEPÇÃO - NOITE**

29

Fred vai entrando, mas dois seguranças o impedem.

**FRED**

Quê que foi, gente?

**SEGURANÇA 2**

Desculpa, seu Fred, mas o doutor Daniel deu ordens expressas impedindo a sua entrada na revista.

(CONTINUA...)



DO PV DE VICENTE, VEMOS Daniel atravessar o salão, subir ao palco e enfim pegar o microfone.

Confiante, ele diz:

**VICENTE**

Vai ser agora!

Vicente deixa de lado a bandeja e vem até os rapazes.

**VICENTE**

Oi, boa noite. Tudo bem? Parece que deu um problema com a equipe de fotografia lá nos fundos. Eles precisam que vocês estejam lá para ajudá-los com as fotos.

**JOVEM 1**

Mas como? Ninguém avisou pelo rádio.

**VICENTE**

Eu não sei, só tô passando o recado deles. Agora, se vocês não forem, vai dar problema e problema na festa do chefe Daniel... Cabeças podem rolar, não é?

Os dois rapazes se olham, e saem.

Vicente puxa seu celular e conecta no computador.

No que já ouvimos:

**DANIEL**

Boa noite a todos! Primeiramente, eu quero agradecer a presença de todos vocês nesta celebre festa. Hoje vamos enaltecer esse grande projeto que é a integração entre dois grupos de comunicação, os maiores que vocês poderão ver um dia. Por favor, eu peço uma salva de palmas.

E todos APLAUDEM.

Do PV DE DANIEL, já VEMOS Vanúzia e sua equipe policial irem entrando.

Daniel, que os vê, engole seco.

Viviane percebe o nervosismo de Daniel e olha que a polícia se aproxima. Reage nervosa.

(CONTINUA...)

**VIVIANE**

Meu Deus, é a polícia!

**ESTELA**

Quem?

**PEREIRA**

Ferrou, ferrou, ferrou!

E Pereira já levanta e vai saindo.

Daniel continua, trêmulo.

**DANIEL**

Eu... Eu quero que vocês se sintam...

(voz embarga)

Se sintam à vontade. E...

E, nesse momento, NO TELÃO, **surge o vídeo** que Nathally gravou onde mostra **Daniel atirando contra Humberto**.

TODOS SURPRESOS, tapam os olhos, sem acreditar.

Os fotógrafos registram ferozmente.

**DANIEL (...cont.)**

Mas o quê que isso? Tirem esse vídeo daí? Tirem! Por favor, tirem...

As pessoas, horrorizadas, começam a chingá-lo, condená-lo.

**TODOS**

Assassino! Assassino!

**DANIEL**

Esse vídeo é uma montagem! É inteligência artificial! Acreditem! Parem de fotografar!

Estela e Viviane com os olhos arregalados. Dois policiais encostam nelas.

**ESTELA**

O que vocês querem?

**VIVIANE**

Olha aqui, me solta, hein?

E Vicente, despona o salão e vem até a frente do palco BATENDO PALMAS.

Daniel, diante do seu rival, tremendo de raiva, conclui:

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Você... Desgraçado! FOI VOCÊ!

**VICENTE**

Eu disse pra você, Daniel, que a sua casa ia cair e eu ia estar nela só pra bater palmas e vê a sua queda!

Vanúzia e os policiais chegam à frente.

**VANÚZIA**

Daniel Moreira, o senhor está preso pelo assassinato de Humberto Guimarães!

Closes alternados, no clima, o:

FADE OUT:

**FIM DO CAPÍTULO 029**